

PAPÉIS AVULSOS

DO

DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA

SECRETARIA DA AGRICULTURA — S. PAULO - BRASIL

UMA NOVA ESPÉCIE DE FLEBÓTOMO DA REPÚBLICA ARGENTINA:

PHLEBOTOMUS MICROCEPHALUS, N. SP.
(DIPTERA, PSYCHODIDAE)

POR

M. P. BARRETTO (*) e J. P. DURET (**)

Bejarano e Duret (1950) consideraram como *P. shannoni* Dyar, 1929, um exemplar macho capturado em Presidencia Roca, Presidente Peron (Ex-Território do Chaco), assinalando todavia que a forma do claspete diferia ligeiramente da que se observa em material brasileiro descrito por Barretto e Coutinho (1940). Comparado aquele exemplar com material de *P. shannoni*, concluímos tratar-se de uma espécie nova que abaixo descreveremos.

Phlebotomus microcephalus, n. sp.

P. shannoni, Bejarano e Duret, 1950, Rev. San. Mil. Arg., 69(4):329 (*pro parte*)

Cabeça medindo 260 μ de comprimento (exclusive o clipeo). Clipeo relativamente grande, medindo 125 μ de comprimento. Labroepifaringe com 245 μ de comprimento. Antenas com toro relativamente grande, medindo 45 μ de diâmetro; os outros segmentos antenais medem:

III — 299 μ	VIII — 155 μ	XIII — 102 μ
IV — 128 "	IX — 115 "	XIV — 97 "
V — 115 "	X — 108 "	XV — 57 "
VI — 115 "	XI — 108 "	XVI — 43 "
VII — 115 "	XII — 102 "	

(*) Professor de Parasitologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Brasil.

(**) Entomologista médico do Centro de Medicina Preventiva e Higiene Militar, Buenos Aires, Rep. Argentina.

A relação III/ labro é, pois, 1,22. Os segmentos III a XIII apresentam espinhos geniculados dotados de longo prolongamento posterior (bigeniculados), além de espinhos geniculados simples implantados próximos da extremidade distal. No III segmento os espinhos bigeniculados se inserem na união do quarto distal com os três-quartos basais e nos outros segmentos êles se inserem na união do têrço basal com os dois têrços distais.

Palpos com os segmentos medindo:

I — 35 μ	IV — 72 μ
II — 115 "	V — 160 "
III — 115 "	

A fórmula palpal é, pois, 1,4(2,3)5.

α — 544	$\alpha / \beta = 2,1$
β — 254	$\gamma > \delta$
γ — 182	
δ — 145	

Pernas sem caracteres dignos de nota.

Terminália (fig. 1) — Basistilo com 345 μ de comprimento e sem tufo de cerdas na parte basal da face interna.

Dististilo (fig. 2) com 205 μ de comprimento e com quatro espinhos longos: um terminal, com a extremidade espatulada, dois submedianos, implantados em níveis diferentes e um intermediário, inserido mais próximo do terminal que dos sub-medianos.

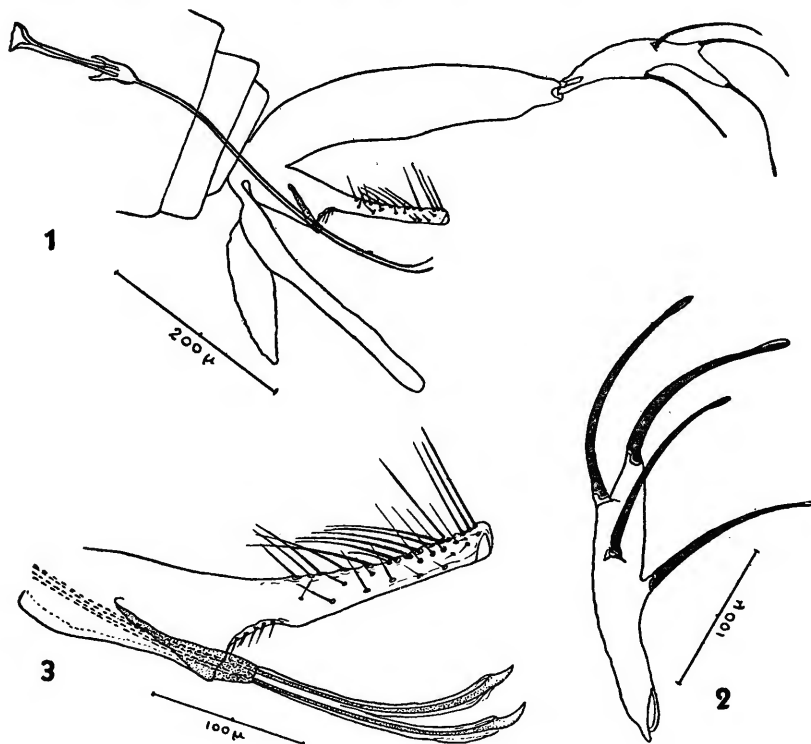
Claspete (fig. 3) com 218 μ de comprimento. Apresenta largura mais ou menos uniforme até a união dos dois quintos basais com os três-quintos distais; afila-se, então, bruscamente a custa de um pronunciado cotovelo (ângulo quasi reto) da borda inferior e, depois, continua de largura mais ou menos uniforme até a extremidade distal; o têrço distal da borda inferior é escavado, formando uma espécie de goteira. A metade distal da borda superior é revestida de muitas cerdas fortes e longas, inseridas em linha e as faces laterais (externa e interna) mostram algumas cerdas curtas e finas. Um grupo de 5 cerdas curtas e finas é vista na borda inferior, logo atrás do cotovelo.

Lobos laterais com 295 μ de comprimento e sem espinhos ou cerdas modificadas.

Bomba ejaculadora com 149 μ de comprimento. Dutos ejaculadores com 430 μ de comprimento, sendo portanto 3 vezes mais longos que a bomba; são grossos terminam por uma espécie de concha e apresentam-se, na parte distal, envoltos por uma bainha. Edea-

go curto e relativamente delgado, sua extremidade fazendo saliência na borda inferior do claspete.

Localidade típica — Presidência Roca, Presidente Peron (ex-Chaco), República Argentina (Bejarano e Duret col., 5-XII-49).



Phlebotomus microcephalus

1 - Terminalia; 2 - Ditiestilo; 3 - Claspete

Holótipo macho conservado no Centro de Medicina Preventiva e Higiene Militar de la Direccion General de Sanidad del Ministerio del Ejercito, Buenos Aires, Republica Argentina (*).

Discussão — *P. microcephalus*, n. sp. pertence ao grupo de espécies que possuem antenas com espinhos bigeniculados, V segmento do palpo mais longo que o II ou o III, fêmures posteriores iner-

(*) O exemplar que serviu para a descrição acima achava-se montado em líquido de Faure. Foi desmontado, estudado em fenol e remontado em bálsamo, tendo ficado em posição defeituosa. Nova remontagem não foi tentada afim de evitar possível danificação do material durante as manipulações.

mes, terminália dos machos mais longa que a cabeça, basistilo semi cerdas na face interna, dististilo com 4 espinhos, sendo um terminal, dois medianos e um intermediário, claspete simples, lobo lateral menor ou do mesmo comprimento que o basistilo. Pertencem a êste grupo as seguintes espécies: *P. shannoni* (sin: *limai*, *bigeniculatus*), *P. pestanai*, *P. dendrophilus*, *P. punctigeniculatus* (sin: *christopher-soni*), *P. souzacastroi*, e *P. abonnenci*.

Difere de *shannoni*, *punctigeniculatus* e *abonnenci*, porque nestes os dois espinhos medianos ou sub-medianos do dististilo se inserem exatamente ao mesmo nível; demais a forma do claspete da nova espécie é diferente. Distingue-se de *dendrophilus* e *souzacastroi*, que tem a inserção dos espinhos submedianos do dististilo em níveis diferentes, pela forma do claspete.

BIBLIOGRAFIA

- BARRETTO, M. P. (1946) — Sôbre a sinonímia de flebôtomos americanos (*Diptera, Psychodidae*). Segunda nota. An. Fac. Med. Univ. S. Paulo, 22:1-27.
- BARRETTO, M. P., e COUTINHO, J. O. (1940) — Contribuição ao conhecimento dos flebôtomos de São Paulo. II. Descrição do macho de *Phlebotomus limai* Fonseca, 1935 e de duas novas espécies: *Phlebotomus ayrozai* e *P. amarali* (*Diptera, Psychodidae*). An. Fac. Med. Univ. S. Paulo, 16(1):127-139.
- BEJARANO, J. F. R., y DURET, J. P. (1950) — Contribucion al conocimiento de los flebotomos argentinos (*Diptera, Psychodidae*). Rev. San. Mil. Arg. 61(4):327-336.